Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Espinha Bífida Em Nascidos Vivos No Brasil (2018-2022)

Autores: JULIA ZAGO DE BARROS (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), LARISSA SPOHR UHLMANN (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), JULIA DE SOUZA SICHESKI (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), DUNIAH SAIDELLES KHALIL ZARDEH (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), PAULO HENRIQUE DELLAMÉA (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), 8288,ENZO MORAES RIZZATO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), 8288,GABRIELA POZZOBON ZAMBERLAN DA SILVA (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), SABRINA DE ANDRADES DA CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), 8288,MILENA MEGGIOLARO COPPETTI (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), 8288,NINA VIEIRA RUSSO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), 8288,ISABELLA KAPPEL BEPPLER (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), 8288,LUIZA JOAQUINA BOTTON REGINATTO (UNIVERSIDADE FRANCISCANA), HELENA SCHÜTZ DE MONTE BACCAR (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL)

Resumo: A análise epidemiológica da espinha bífida em nascidos vivos no Brasil (2018-2022) revela padrões de incidência e fatores de risco significativos. Este estudo é crucial para orientar políticas de saúde pública e estratégias de prevenção e tratamento da condição congênita. Realizar uma análise epidemiológica dos casos de Espinha Bífida em nascidos vivos no Brasil entre 2018 e 2022. Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, utilizando dados da plataforma DATASUS do Ministério da Saúde, tabulados no TABNET. Entre 2018 e 2022, foram registrados 3.281 casos de Espinha Bífida em nascidos vivos no Brasil. A maioria dos casos é diagnosticada durante o pré-natal, resultando frequentemente no término espontâneo da gravidez. Historicamente, há uma predominância de casos em neonatos do sexo feminino, mas o motivo ainda é desconhecido. A localização mais comum da EB é nas regiões lombar (40-70%), sacral (11-32%), torácica (16-27%) e cervical (0-10%). Baixa ingestão de vitamina B9 (ácido fólico), obesidade, diabetes e uso de medicamentos antiepilépticos estão associados ao risco de EB. Durante o período analisado, houve uma leve redução no número de casos registrados, de 708 em 2018 para 637 em 2022. A qualidade dos serviços de pré-natal está diretamente relacionada aos fatores analisados. No entanto, mesmo com uma adesão adequada às consultas, houve uma implementação insuficiente das medidas preventivas, resultando ainda em incidência elevada de Espinha Bífida. É essencial priorizar a prevenção por meio de campanhas educativas em Postos de Saúde, além de incentivar a suplementação adequada com ácido fólico para reduzir ainda mais a ocorrência dessa condição no país.